



ENFERMAGEM ESPECIALIZADA: PROTAGONISTA NO PRESENTE INOVADORA NO FUTURO

Dever de encaminhar em enfermagem na perspetiva do direito ao cuidado: A Scoping Review

Autoria(s): Dora Ladislau¹, Sérgio Deodato².

1- Doutoranda em Enfermagem Avançada no Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa de Lisboa; 2- PhD, Professor Associado da Escola de Enfermagem (Lisboa) no Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa.

Introdução

A problemática do estudo enquadra-se na deontologia profissional de enfermagem, enquanto área do conhecimento sobre o dever, no sentido da sua aplicação ao exercício profissional dos enfermeiros. Segundo Deodato (2008, p. 49), “no plano deontológico, as ações profissionais do enfermeiro, realizam-se tendo como pano de fundo os deveres resultantes da sua atividade profissional em consequência do compromisso de cuidado que assumiu para com os cidadãos”.

Material e Métodos

O método foi o da Scoping Review desenvolvido pelo Instituto Joanna Briggs (2017). A pesquisa realizou-se na plataforma EBSCOhost e nas seguintes bases de dados online: CINAHL Complete; Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive; Cochrane Central Register of Controlled Trials; Medline Complete e Library, Information Science & Technology Abstracts. Foi consultado um perito para a escolha dos descritores. A equação de pesquisa utilizada em todas as bases de dados foi: (“to referral” [Mesh]) AND (“nurs*” [Mesh]). Critérios de inclusão: estudos em língua portuguesa, inglesa e castelhano; estudos com texto integral disponível e estudos centralizados na temática do dever de encaminhamento em enfermagem. Após processo de identificação, análise e seleção, foram incluídos 5 artigos.

Resultados

O encaminhamento em enfermagem é efetuado através do desenvolvimento de relações colaborativas com os outros profissionais da equipa de saúde (Mian, O., Koren, I., & Rukholm, E., 2008)

Os enfermeiros sentem-se responsáveis pelos seus clientes e encaminham a família, de acordo com protocolos estabelecidos, quando os clientes estão impossibilitados de decidir sobre o seu próprio tratamento (Santos, A. C., Vargas, M. A. O., & Schneider, N., 2010).

Os profissionais de enfermagem sentem dificuldade e têm dúvidas, no encaminhamento dos clientes, mais concretamente, para onde encaminhar e como encaminhar (Ramos, L. F. R., 2020; Lima, J.C.V., et al 2020)

Conclusão

Consideramos que os aspetos identificados contribuem para a reflexão sobre o encaminhamento em enfermagem, uma vez que referem intervenções com potencial para fundamentar o dever de encaminhar, na perspetiva do direito ao cuidado. A base deste dever é o direito ao cuidado na saúde ou na doença. É o que refere a alínea b) do artigo 104.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, (Incluído na Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro). Contudo, salientamos a importância de aumentar a base de conhecimento e evidência nesta área da deontologia profissional.

Bibliografia

- Deodato, S. (2008). *Responsabilidade profissional em enfermagem: Valoração da sociedade*. Coimbra, Portugal: Edições Almedina.
- Deodato, S., et al (2015). *Deontologia Profissional de Enfermagem*. Ordem dos Enfermeiros. Santo Tirso, Portugal: Edições artes gráficas, S.A.
- Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. The Joanna Briggs Institute, 2017. Aromataris E, Munn Z (Editors). Available from <https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>
- Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro (2015). Estatuto da Ordem dos Enfermeiros. *Diário da República, 1.ª Série*, 181, 8059-8105. Disponível em: <https://data.dre.pt/eli/lei/156/2015/09/16/p/dre/pt/html>.
- Lima, J.C.V., et al (2020). Tracking and referral by nurses in the Family Health Strategy of violence cases against women. *Cogitare enfermagem*. Acedido em 9 de junho de 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.65579>.
- Milam, O., Koren, I., & Rukholm, E. (2012). Nurse practitioners in Ontario primary healthcare: Referral patterns and collaboration with other healthcare professionals. *Journal of Interprofessional Care*, Informa UK, Ltd, 26, p.232-239.
- Moura, L.V.C (2017). Tese de Mestrado apresentada à Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Manejo e encaminhamento do idoso com acidente cerebrovascular na emergência: oficinas com a equipe de enfermagem. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/24102>.
- Ramos, L.F.R (2020). Tese de Mestrado em Enfermagem Médico – Cirúrgica apresentada ao Instituto Politécnico de Portalegre, Escola Superior de Saúde. Violência Interpessoal – Triagem, Identificação e Encaminhamento. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/33204>
- Santos, A.C., Vargas, M.A.O., & Schneider, N. (2010). Encaminhamento do paciente crítico para UTI por decisão judicial: situações vivenciadas por enfermeiros. *Enfermagem em Foco*, 3, p.94-97. Disponível em: <http://www.portalcufen.gov.br/>

